

zando o verbo perante o mundo enférmo que roga paz e luz.

EMMANUEL

FENÔMENOS MEDIÚNICOS

Os fenômenos mediúnicos a se evidenciarem, inevitáveis, nas estradas do homem, guardam expressiva similitude com a presença das águas nos caminhos da Terra.

Aguas existem por tôda a parte.

Possuímo-las cristalinas em fontes recamadas de areia, pesadas de barro nos

rios que desgastam o solo, tisnadas na sarjeta em que rolam depois da chuva, lodaçentas no charco, furtadas de reprêses, concentradas em lagoas infectas, amargas em poços largados no esquecimento, semi-envenenadas nos esgotos de lama...

Tôdas elas, contudo, podem ser decantadas, medicadas, purificadas e renovadas para servir.

Assim também os fenômenos mediúnicos.

Venham de onde vierem, assinalam-se por determinado valor.

Entretanto, é preciso não esquecer que devem ser examinados, raciocinados, interpretados e compreendidos para mostrarem proveito justo.

Para êles e junto dêles, todos nós temos a Doutrina Espírita por filtro de tratamento.

A vista disso, não despreis fato algum, mas, igualmente, em tempo algum não vos canseis de estudar.

ALBINO TEIXEIRA